

Arboviroses

Informe Epidemiológico Regional



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA
INFORME Nº 04/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 15 (01/01 a 15/04/23)

Dengue



Incidência

3.102

Casos/100 mil hab.

12.243

Casos prováveis

15

Municípios com casos

58

Casos **graves** e com sinais de alarme



11 óbitos

01

Óbito em investigação

19%

Letalidade¹



1.074%

Em relação ao número de casos notificados no mesmo período de 2022

¹Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme

Chikungunya



Incidência

74

Casos/100 mil hab.

211

Casos prováveis

12

Municípios com casos

07

internações



0 óbito



641%

Em relação ao número de casos notificados no mesmo período de 2022

Zika



Incidência

18

Casos/100 mil hab.

103

Casos prováveis

12

Municípios com casos



0 óbito



268%

Em relação ao número de casos notificados no mesmo período de 2022

08

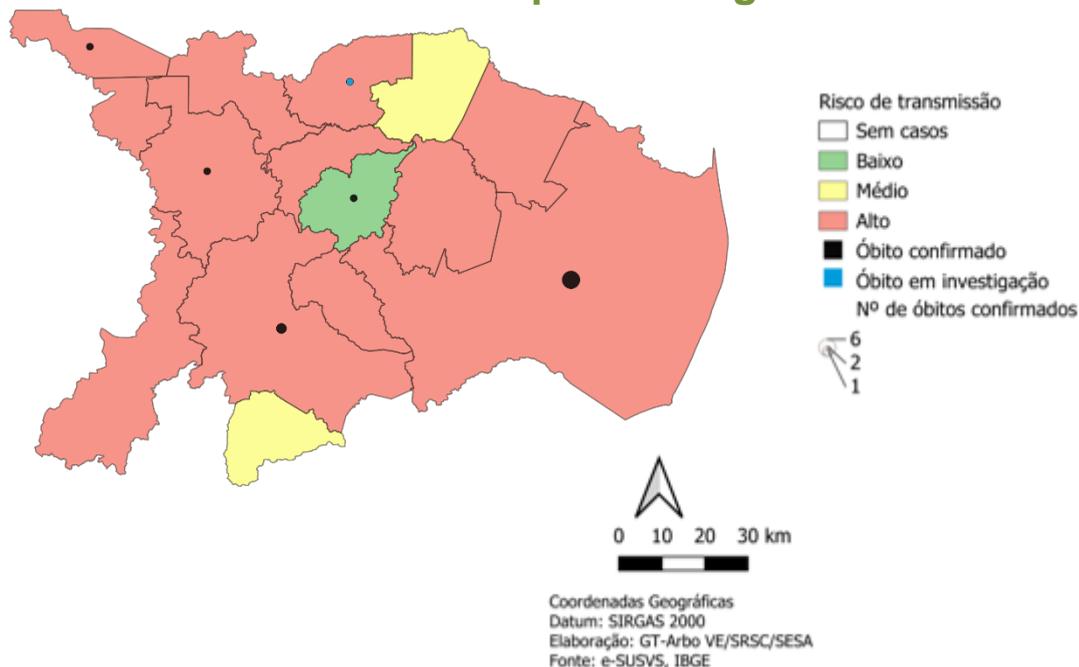
Gestantes



Dengue

SE 15 | 15 de abril 2023

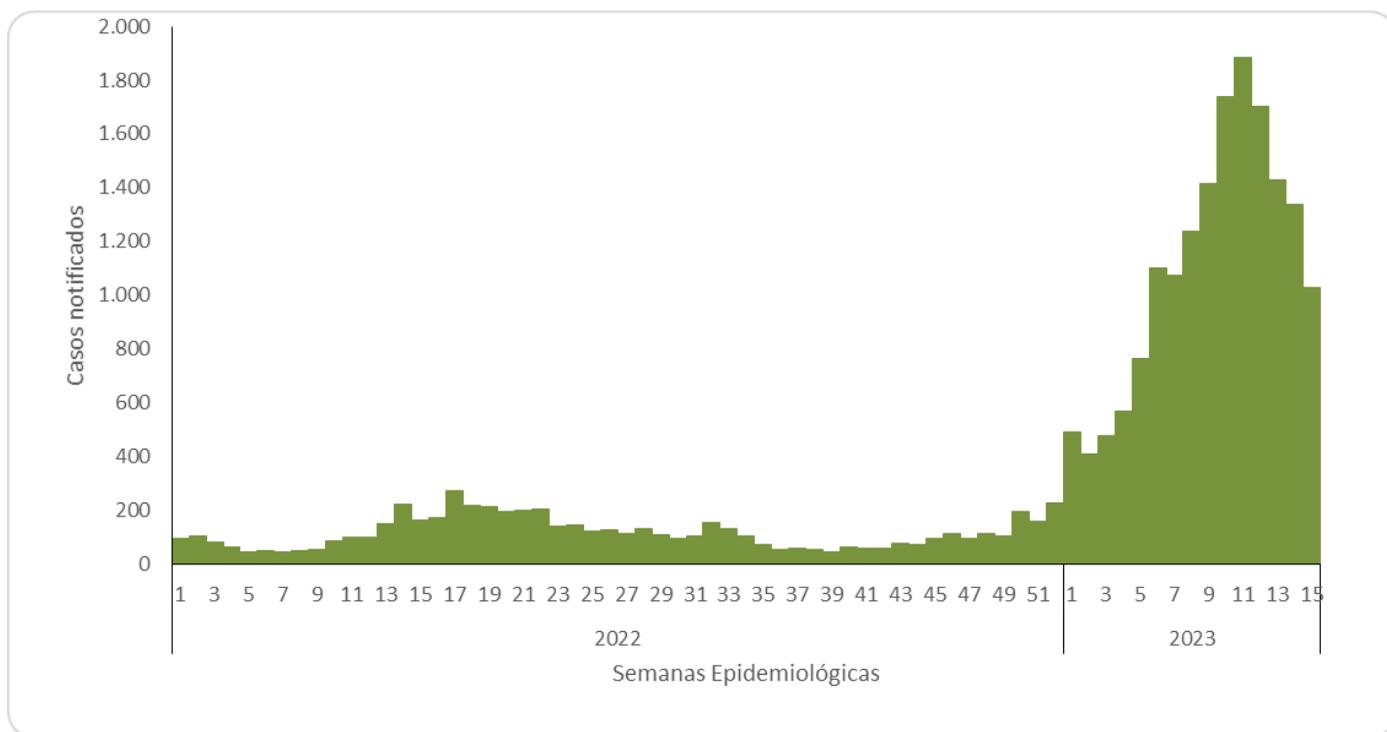
Incidência na últimas 4 semanas epidemiológicas e óbitos



Atualização em 20/04/23, sujeito à alterações.

Avaliação do risco de transmissão viral: O Ministério da Saúde considera três níveis de incidência acumulada das quatro últimas semanas dos casos de dengue: **baixo** (menos de 100 casos/100 mil habitantes), **moderado** (de 100 a 300 casos/100 mil habitantes) e **alto** (mais de 300 casos/100 mil habitantes). A taxa de incidência é um importante indicador de alerta e ajuda a orientar as ações de combate à dengue.

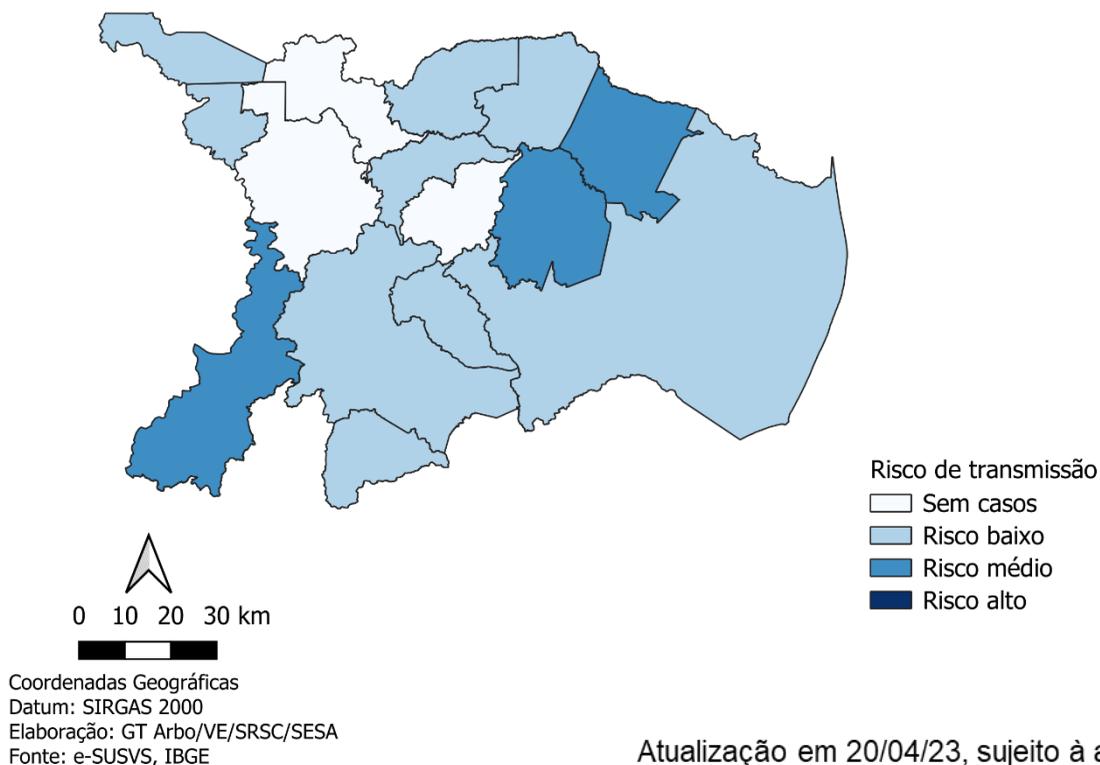
Casos por semana epidemiológica



Chikungunya

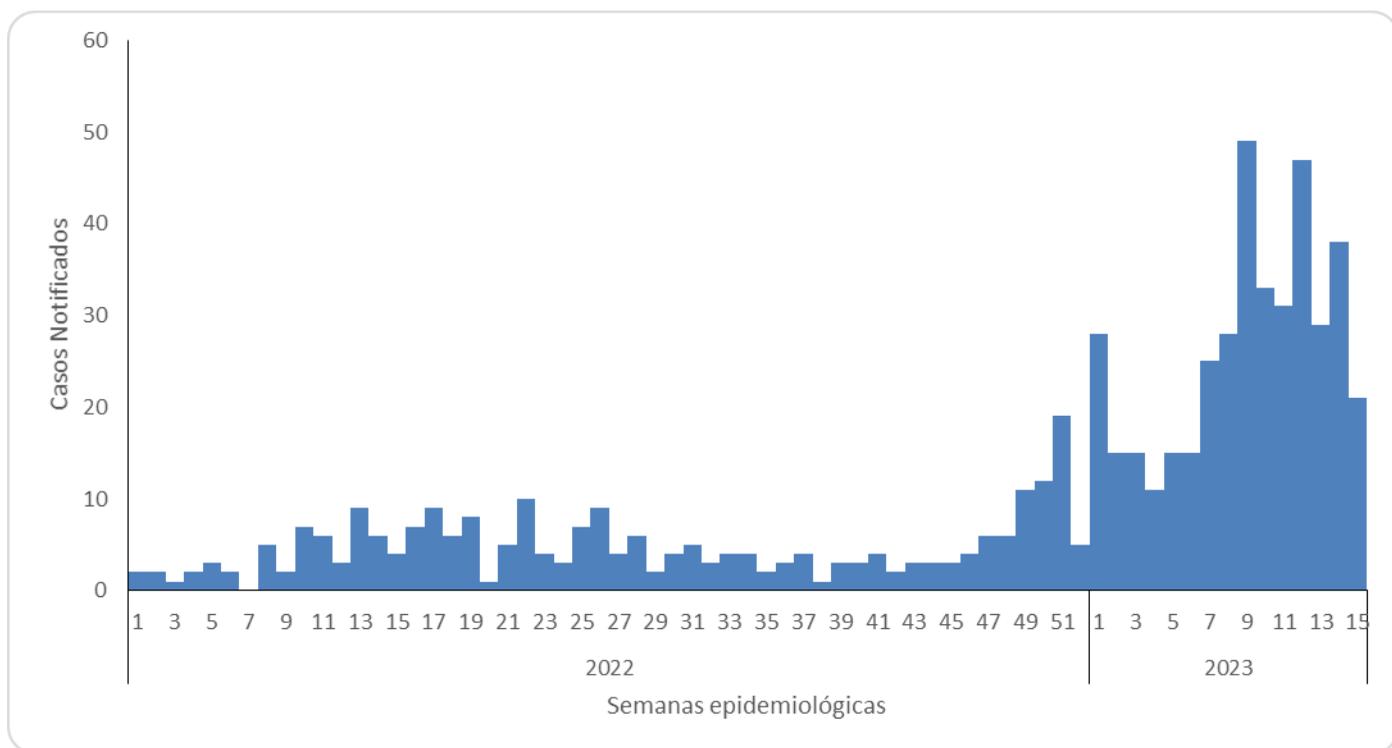
SE 15 | 15 de abril 2023

Incidência Anual



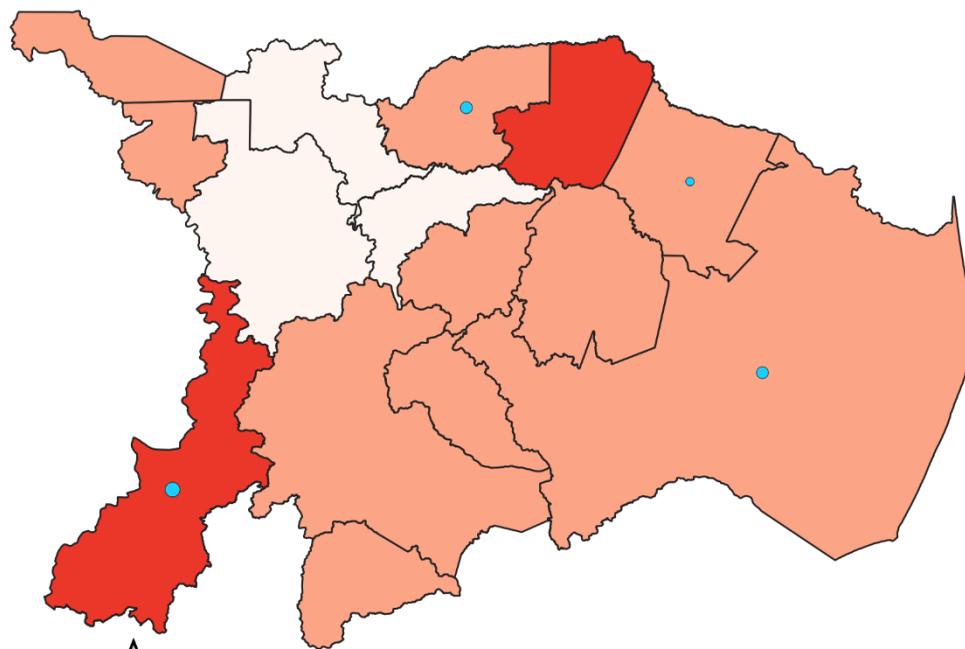
Atualização em 20/04/23, sujeito à alterações.

Casos por semana epidemiológica



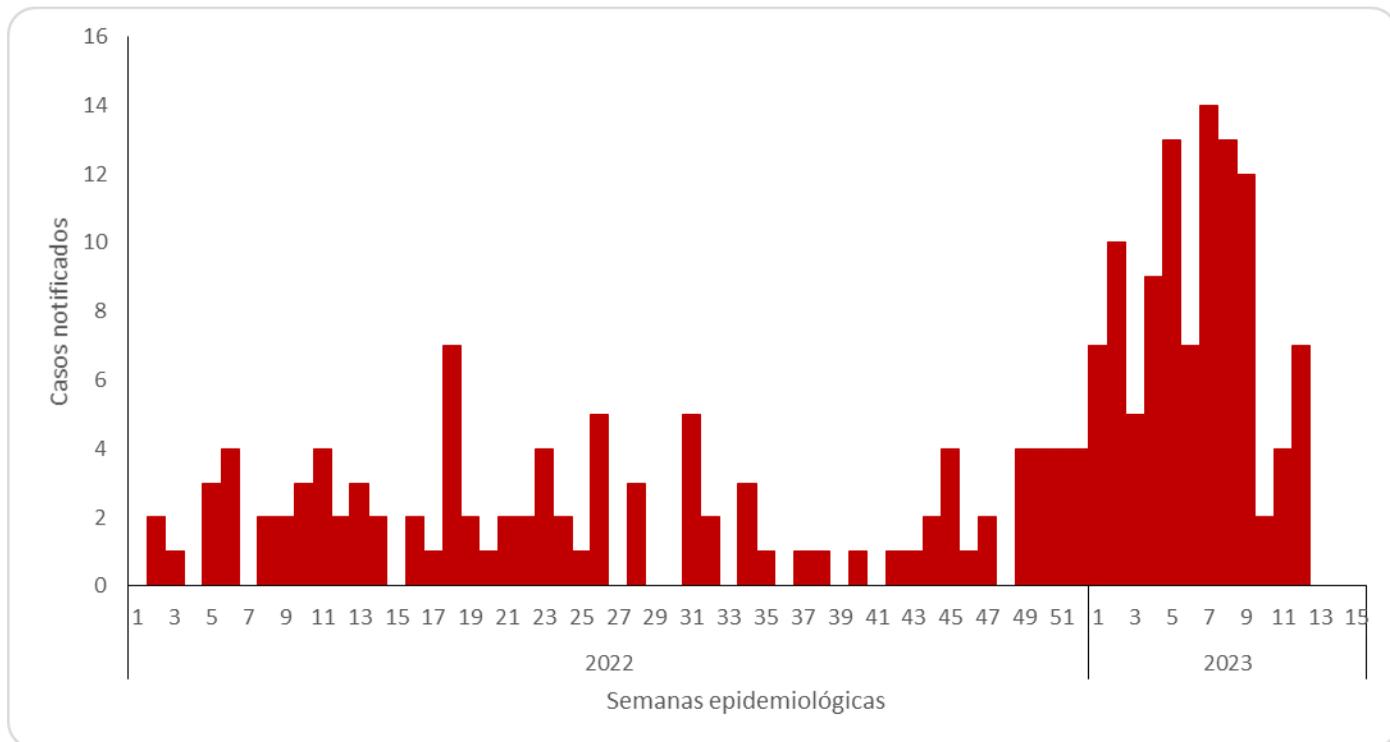
Zika

SE 15 | 15 de abril 2023



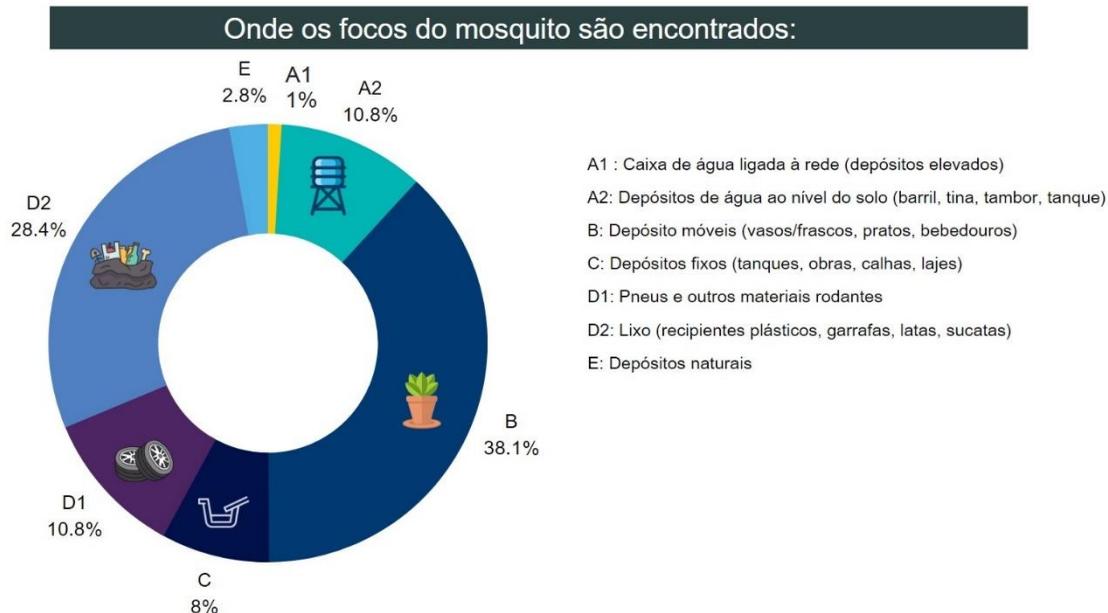
Atualização em 20/04/23, sujeito à alterações.

Casos por semana epidemiológica



Vetor *Aedes aegypti*

Fonte: Levantamento rápido de índice do *Aedes aegypti*.



Recomendações:

Vigilância Epidemiológica: investigar vínculos epidemiológicos, garantir a notificação de todos os casos suspeitos, organizar fluxos para coleta de exames, manter banco de dados atualizado.

Vigilância Ambiental: atuar na pesquisa e no controle vetorial conforme preconizado.

APS: realizar busca ativa de casos, manter acompanhamento das gestantes com exantema e proceder com notificação na [RESP](#) em caso de malformação no desenvolvimento fetal, disponibilizar água para paciente que aguarda a triagem, treinar as equipes em relação ao manejo clínico das arboviroses urbanas.

Sociedade: não deixar água parada em recipientes, vedar caixa d'água, manter os quintais e calhas sempre limpos, telar ralos que são pouco utilizados, usar repelente sempre que possível, dar destinação correta aos resíduos. Na presença de algum dos sintomas como: febre, dor no corpo, cefaleia, dor nos olhos e/ou manchas vermelhas na pele, dor nas articulações procure a unidade saúde mais próxima.